

114

EFEITO DA ESTIMULAÇÃO NEONATAL SOBRE A AGRESSÃO MATERNAL EM RATAS. *Erica do E. S. Hermel, Márcia Giovenardi, Maristela J. Padoin e Aldo B. Lucion* (Depto de Fisiologia, ICBS, UFRGS).

O estresse neonatal provoca alterações comportamentais e endócrinas em animais adultos. O objetivo desse trabalho foi estudar o comportamento agressivo materno em diferentes intervalos de tempo após o parto de ratas Wistar que foram manipuladas e estressadas no período neonatal. A estimulação consistia da manipulação diária por 1 min durante os 10 primeiros dias de vida dos filhotes e o estresse da exposição ao frio, luz e som por 10 min no mesmo período. O comportamento agressivo materno de fêmeas, que no período neonatal foram manipuladas, estressadas ou não-estimuladas (controle), foi registrado no 8º (período de alta agressividade) e no 18º dia pós-parto (período de baixa agressividade). Os comportamentos da fêmea com filhotes frente a um macho intruso colocado na sua caixa eram registrados em vídeo por 10 min. As médias (\pm E.P.M.) das frequências de vários itens comportamentais foram calculadas e comparadas entre as fêmeas não-estimuladas (controle), as manipuladas e as estressadas para cada período pós-parto (8º e 18º dia) separadamente pela análise da variância (ANOVA), considerando $p < 0,05$ para nível de significância. A frequência do comportamento de morder o intruso no 8º dia pós-parto das fêmeas manipuladas ($14,7 \pm 1,9$; $N=22$) e estressadas ($19,2 \pm 2,5$; $N=11$) no período neonatal foi significativamente maior do que das controle ($6,4 \pm 2,3$; $N=11$). No 18º dia não houve diferença significativa entre os 3 grupos (não-estimuladas: $0,3 \pm 0,1$; $N=15$; manipuladas: $0,3 \pm 0,3$; $N=13$ e estressadas: $0,0 \pm 0,0$; $N=11$). A estimulação neonatal aumenta a agressão materno, mas aparentemente não desenvolve o comportamento agressivo quando este é naturalmente ausente (CNPq, FAPERGS e FINEP).